Escola de Teatro - Formação da estruturada em teatro.
Curso - Conjunto de aulas organizadas para ensinar determinado conteúdo.
Oficina - Atividade prática para experimentar e desenvolver uma técnica ou habilidade.
Laboratório - Espaço de experimentação e pesquisa artística.
Ensaio - Repetição e preparação de uma cena ou do espetáculo todo.
Leitura de Roteiro - Primeiro contato coletivo com o texto e seus personagens.
Bater Roteiro - Repassar as falas e marcações para memorizar e organizar a cena.
Aquecimento - Exercícios para preparar corpo, voz e concentração.
Alongamento - Exercícios para preparar e soltar o corpo.
Preparação Vocal - Exercícios para preparar voz, respiração, dicção e projeção.
Dinâmica - Exercício prático com uma proposta específica.
“Ainda vamos falar mais pra frente o que é improvisação, vamos fazer exercício cênico que é diferente do que fazemos aqui, entender marcação”
Direção - Condução artística da cena ou espetáculo.
Produção - Organização prática necessária para realizar o trabalho teatral.
Montagem - Processo de construção de um espetáculo.

AULA 1: INTRODUÇÃO À ATUAÇÃO

Stanislavski e Michael Chekhov

1. Introdução ao teatro

“Lembrar de perguntar: O que é teatro para vocês?” E esperar a resposta
R: O teatro é a arte de representar uma ação diante de alguém.
O cinema é a arte de achar uma linguagem universal, para através de imagem, som falar sem usar palavras
A música é a arte de conectar sentimentos ao ritmo do acontecimento

No teatro trabalhamos com 4 elementos básicos, sempre que subir ao palco a gente tem de lembrar esses elementos que vamos usar. São eles: Ator → ação → espaço → público
Ator é quem está em cena
Ação são os gestos feitos para comunicar algo, ou dar vida ao ambiente
Espaço é entender
Publico
E explicar que o teatro pode existir mesmo sem cenário, figurino, iluminação ou texto. O elemento indispensável é alguém realizando uma ação diante de alguém que observa.

2. O que é o palco?

“O palco tem significado?”
Sim, mas não existe um significado único.
O palco é um **espaço de convenção**. Quando o ator entra nele, o público aceita que aquele espaço pode representar qualquer lugar.
Uma cadeira pode ser uma cadeira.
Uma cadeira pode ser um trono.

Pode ser um carro.
Ou só uma cadeira
O significado nasce da **ação do ator e da convenção estabelecida com o público**.
O ator não depende do cenário para criar a realidade teatral.

3. Quem foi Konstantin Stanislavski?

Konstantin Stanislavski
Konstantin Stanislavski (1863–1938) foi ator, diretor e professor de teatro russo.
Foi um dos nomes fundamentais da transformação da atuação moderna.
Ele buscava responder a uma pergunta:
"Como fazer o ator agir de maneira verdadeira no palco, em vez de simplesmente fingir que está sentindo alguma coisa?"
Daí nasce o chamado **Sistema Stanislavski**.
O objetivo não era ensinar o ator a "imitar" uma emoção.
Era criar condições para que o ator pudesse **agir de maneira organicamente convincente dentro das circunstâncias da personagem.**

Circunstâncias dadas
O que está acontecendo?
Onde estou?
Quando estou?
Quem sou?
O que aconteceu antes?
Objetivo
O que minha personagem quer?
Ação
O que faço para conseguir aquilo?
Se mágico (não confundir com SER - É se de Se eu fosse...)
"Se eu estivesse nessa situação, o que faria?"

Dentro desse conceito de atuação nasce o conceito de jogos do RPG - Que eu quero usar como dinâmica
Stanislavski não começa perguntando "o que devo sentir?". Ele começa perguntando "o que estou fazendo e o que quero conseguir?".

Exemplo: Jesus está querendo alertar os discípulos que ele será sacrificado, o que ele quer conseguir salvar a humanidade do pecado. - Alguma vez já paramos para pensar sobre essa ótica de "E se fosse eu ali como agiria? " (Não querendo nos comparar, mas se caso esse for nosso papel na peça)

Judas - O que ele estava fazendo ali e o que ele queria conseguir? - E aqui temos que sair fora da visão de entendimento da palavra, porque não é um seguidor de cristo tentando entender a palavra, mas sim você tentando entender o que passou na cabeça dessa pessoa/personagem naquele momento. - Aí que você como ator tem que conseguir se perguntar isso antes de dar vida ao personagem, e não, não é uma resposta fácil. Porém todas elas estão certas. Depende da temática

No filme “De Volta para o Futuro” Eric Stoltz foi a primeira escolha para Marty Mcfly, antes de Michael J Fox. Quando ele aplicou o sistema Stanislavski ele entendeu que o personagem estaria tentando voltar para casa, e queria conseguir voltar para casa. Como ele achou a mesma resposta nas duas perguntas ele entendeu: Meu personagem está com medo de não conseguir voltar para casa. E ele fez uma atuação densa, sombria, dramática e pessimista. Isso fez ele perder o papel

O Fox fez a mesma pergunta e a resposta foi: O personagem estava em perigo, não somente por ele, mas por apagar a linha de existência da família dele. - comparando isso com Chaplin em luzes da cidade, onde uma cena se apaixona pelo Chaplin por achar que ele é rico, e ele sendo morador de rua, todos os dias comprava uma flor dela por ter se apaixonado. Chaplin para criar esse efeito, entrou por uma porta de um carro, e saiu pela outra, o som fez a cena achar que se tratava de um rico por ter um carro. Carlitos então vive uma comedia por saber que seu drama e que um erro, apaga sua linha do tempo do amor. De certa forma é o mesmo com o Mcfly. O que ele espera conseguir? Achar um meio para salvar o casamento do seu pai e fazer ele conhecer sua, porque se não, não adianta ele voltar para casa, porque não vai existir casa, ao mesmo tempo que precisa achar um meio de voltar para o futuro.

Não existe resposta errada, mas a resposta mais próxima da verdade do personagem está em entender o roteiro. - Por isso sem leitura, não tem uma boa peça, ou um bom filme.

5. Quem foi Michael Chekhov?

Michael Chekhov
Michael Chekhov (1891–1955) foi ator e professor de atuação russo.
Foi aluno do Stanislavski, mas posteriormente desenvolveu seu próprio caminho.
Stanislavski trabalha fortemente com as **circunstâncias, objetivos e ações da personagem**.
Chekhov dá enorme importância à **imaginação, ao corpo, ao movimento e à atmosfera**.
O ator não precisa necessariamente procurar dentro de sua própria vida uma experiência emocional equivalente à da personagem.
Ele pode **criar através da imaginação**.

Ou seja:

Stanislavski não é o único método, então não se assustem de não conseguir usar esse método.
Vamos aprender pelo menos 100 técnicas diferentes, não tudo hoje claro!
“Quem estava aqui na dinâmica do Eduardo de entrevistas já estava usando esse método Chekhov sem saber. Todas as dinâmicas que fizemos foram nesses dois aspectos - mostrando que nada é bobagem ou tirado da nossa cabeça tudo tem um porquê. - claro que chegar até o ponto de estudar como eles chegaram a criar essas técnicas e percepções requer um estudo aprofundado e não é tão necessário para nós aqui, aí seria curso de 3 anos de faculdade”

Gesto Psicológico.

A ideia é encontrar um gesto físico que expresse a essência do desejo ou impulso da personagem.

Por exemplo:
Uma personagem quer dominar alguém.
O ator pode experimentar um gesto de **agarrar, puxar, pressionar, conquistar**.
Depois esse gesto pode ser reduzido, internalizado e transformado em comportamento cênico.

"Fazer um exercício rápido - personagem com dor de barriga, personagem com dor de cabeça, personagem com frio, personagem de saco cheio da oficina de teatro, personagem tentando achar "onde está escrito isso no que o Luiz está falando no texto", personagem fazendo careta para o Doná "porque se o Doná está tentando ser legal deve está querendo me pegar""

Outro conceito importante:

Atmosfera.

O espaço pode possuir uma atmosfera imaginada.
Uma sala pode ser opressiva.
Uma floresta pode ser ameaçadora.
Uma festa pode ser eufórica.
O ator não precisa apenas "sentir" isso. Ele pode **perceber, imaginar e responder fisicamente à atmosfera.**

E outro ponto fundamental:

Imaginação.

Para Chekhov, o ator pode construir a personagem através da imaginação, em vez de depender exclusivamente de experiências pessoais.

Ou seja, se não tiver as respostas de quem é ou o porquê das perguntas do seu personagem, apenas entenda a atmosfera, e imagine. Por isso queremos oficinas onde vamos ver iluminação, maquiagem, figurino, tudo isso é para dar sustentação ao Chekhov.

"Lembram da técnica de jogar a bola e ela volta para você e você imagina a interação com ela? E como ter alimentos na mesa da santa ceia, sem ter nada ali".

Quem já leu o livro da terra do nunca, na tradução original comem de acordo com a vontade de Peter, e para isso precisam imaginar. No cinema isso ganhou o nome de "arma de Chekhova", porque na terra onde crianças nunca crescem, a comida é imaginaria e se imaginar com vontade a comida aparece.

A regra diz o seguinte: *"Se você colocar uma arma carregada no primeiro ato de uma história, ela obrigatoriamente deve ser disparada no segundo ou terceiro ato."* Em suma, nenhum elemento em um livro deve ser puramente decorativo; tudo precisa ter uma função útil mais tarde.

"Lembra que eu dizia nas dinâmicas, se algo der errado continua, se alguém mudar algo vira realidade?" Vocês já estavam fazendo essa técnica.

7. Stanislavski × Michael Chekhov

Stanislavski	**Michael Chekhov**
Circunstâncias	Imaginação
Objetivo	Impulso
Ação	Gesto
Subtexto	Gesto Psicológico
Situação	Atmosfera
Verdade cênica	Expressividade corporal
“O que quero?”	“Como isso se manifesta?”

Lembrem:

Se der errado, **continue.**
Se esquecer, **improvise.**
Se o colega errar, **acompanhe.**
Se algo inesperado acontecer, **use.**
Se não souber o que fazer, **faça.**

Formula da arte

2 + 2 = 5

10 min
Introdução e pergunta “o que é teatro?”
10 min
O palco e o espaço teatral
20 min
Stanislavski: quem foi + Sistema
15 min
Conceitos fundamentais
20 min
Dinâmica Stanislavski

15 min
Michael Chekhov: quem foi + Técnica

15 min
Gesto Psicológico + Atmosfera

15 min
Dinâmica Chekhov

10 min
Exercício final misturando os dois

10 min
Conclusão e conversa com a turma